



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

08 de novembro de 2016

Diário Catarinense Pancho

“UFSC no Vale”

UFSC no Vale / Blumenau / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC
/ João Martins / Indaial / Warnow / BR-470 / Ministério da Agricultura /
Sérgio de Souza / Expansão



PANCHO
pancho@santa.com.br

BLUMENAU

UFSC no Vale

Apesar de estar instalada em dois prédios na cidade de Blumenau, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) continua a busca por uma área na região para construir o campus próprio. Na semana passada, o diretor do campus Blumenau, João Martins, esteve em Indaial para conhecer uma opção. Trata-se de um terreno de 850 mil metros quadrados no bairro Warnow. O imóvel está em área plana, livre de enchente, e parece ser ideal para uma construção horizontal como deseja a instituição

de ensino. Além disso, com a abertura da terceira ponte da cidade, prevista para a virada do ano, o terreno ficará a cinco minutos da BR-470. O melhor de tudo é que a área pertence à União, mais precisamente ao Ministério da Agricultura.

O prefeito Sérgio de Souza (PMDB) recebeu o diretor da UFSC Blumenau para falar sobre as vantagens da área. Além de todas as características físicas, a UFSC naquele terreno poderia atender não só o Médio, mas também o Alto Vale.

UFSC NO VALE 2

Em tempos de orçamento escasso, o objetivo da universidade é economizar cerca de R\$ 1 milhão por ano em aluguel pelos dois imóveis que ocupa em Blumenau. Além disso, a instituição quer melhorar as condições de trabalho para servidores, professores e, conseqüentemente, alunos. Como a parte administrativa está na Rua Pomerode e a acadêmica, na Rua João Pessoa, o deslocamento de oito quilômetros acaba prejudicando alguns procedimentos do dia a dia da instituição.

Martins espera reunir até março algumas opções para apresentar ao reitor em Florianópolis.

UFSC NO VALE 3

Uma audiência pública vai discutir o projeto de expansão da UFSC na região. Será no dia 21 de novembro, às 19h, no auditório da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (Ammvi), em frente ao Parque Ramiro Ruediger.

Enfoque Popular Pelo Estado

“Acreditamos que o empreendedorismo é o futuro”

Acreditamos que o empreendedorismo é o futuro / Entrevista / Sebrae-SC /
Curso de Direito / UFSC / Guilherme Zigelli

[PeloEstado] *Entrevista*

GUILHERME ZIGELLI

“Acreditamos que o empreendedorismo é o futuro”

Diretor Superintendente do Sebrae-SC desde novembro de 2002. Formado em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), foi coordenador das atividades administrativas do Juiz da 1ª Vara Civil da Comarca de Florianópolis. Coordenou também as atividades administrativas de implantação do Juizado de Pequenas Causas no Estado de Santa Catarina. Foi advogado credenciado junto à Procuradoria Geral do Estado (PGE-SC) e advogado empregado da empresa Telecomunicações de Santa Catarina (extinta Telesc). Também na Telesc, ocupou as funções de assessor da Diretoria Econômico-Financeira, assessor de Gabinete da Presidência, chefe do Departamento Jurídico, diretor Administrativo, diretor Econômico-Financeiro, além de ter respondido interinamente pela presidência da empresa. Foi diretor Financeiro da Brasil Telecom S/A, em Brasília, entre 1999 e 2000. Nessa entrevista exclusiva à Coluna Pelo Estado, Zigelli fala sobre o Crescer sem Medo, programa criado por lei sancionada no dia 27 de outubro: “Essa lei é fundamental para o desenvolvimento do país e do nosso estado”.



[PeloEstado] - Qual a importância do Crescer sem Medo, especialmente nesse momento do país?
Guilherme Zigelli - O Sebrae-SC considera essa lei fundamental para o desenvolvimento do país e do nosso estado. As micro e pequenas empresas representam mais de 95% dos negócios formais em Santa Catarina, que juntas são responsáveis por mais de 50% dos empregos com carteira assinada. Uma lei que olhe para as demandas dessas empresas é fundamental para garantir que elas continuem vivas e competitivas, gerando empregos, impostos e aquecendo a nossa economia. Há anos o Sebrae vem lutando pelo **Crescer sem Medo** e, a partir de agora, seguimos em busca de novas políticas públicas que beneficiem os pequenos negócios do país e, em especial, de Santa Catarina. Eu acho importante a gente destacar, também, o quanto o **Simplex Nacional** se firmou como uma medida assertiva de promoção do desenvolvimento socioeconômico do país. Prova disso é que essa é a quinta atualização da lei e, com certeza, não será a última.

[PE] - Quais as principais mudanças? E qual a evolução frente ao modelo atual?

Zigelli - Foram várias as conquistas da lei e todas elas vão impactar positivamente os empresários de micro e pequenos negócios. Mas destaco algumas, como a elevação do teto anual de faturamento do microempreendedor individual. Santa Catarina já tem mais de 210 mil microempreendedores individuais (MEIs) formalizados que, com a aprovação do **Crescer sem Medo**, poderão faturar até R\$ 81 mil por ano. Hoje, o limite é de R\$ 60 mil. Ainda sobre faturamento, a lei cria uma faixa de transição de até R\$ 4,8 milhões de faturamento anual para as empresas que ultrapassarem o teto de R\$ 3,6 milhões. A

redução de seis para cinco tabelas e de 20 para seis faixas, com a progressão de alíquota já praticada no Imposto de Renda de Pessoa Física, garante que quando uma empresa exceder o limite de faturamento da sua faixa, a nova alíquota será aplicada somente no montante ultrapassado. Essas mudanças permitem que os empresários façam investimentos e busquem o desenvolvimento dos seus negócios sem medo de ultrapassar o teto e serem pegos de surpresa com uma tributação inviável para a sobrevivência do seu negócio. Outro ponto que consideramos muito importante, especialmente para os empresários catarinenses, é a inclusão de micro e pequenas cervejarias, vinícolas e produtores de cachaça e licores no regime de tributação do Simplex Nacional. O nosso estado tem pequenos produtores de bebidas que pagavam os mesmos impostos das gigantes do setor. A partir de agora terão uma folga.

[PE] - Quais os objetivos dessas mudanças?

Zigelli - O objetivo é garantir políticas públicas que beneficiem os pequenos negócios do Brasil. Acreditamos que o empreendedorismo é o futuro do país e para isso precisamos estimular a prática. É como fazemos isso? Lutando por uma legislação que valorize o empreendedor e reconheça a importância dos pequenos negócios para a nossa economia.

[PE] - O que é o mutirão da renegociação, lançado pelo Sebrae Nacional?

Zigelli - O **Crescer sem Medo** amplia o prazo de parcelamento de dívidas tributárias de micro e pequenas empresas de 60 para 120 meses. As novas regras para quitação dos débitos entram em vigor ainda este ano, logo após a regulamentação. Com isso, os pequenos negócios vão ganhar um fôlego a

mais para renegociar suas dívidas. Para estimular essas empresas, o Sebrae lançou o **Mutirão de Renegociação**, uma iniciativa que pretende incentivar os empreendedores a buscarem o auxílio dos seus contadores para regularizar as dívidas tributárias, bancárias, locatícias e com fornecedores.

[PE] - Quando as empresas do segmento poderão se beneficiar das novas regras?

Zigelli - Os pontos da Lei em que aumenta o prazo para parcelamento de dívidas, que regulamentam o investidor-anjo e o projeto do Salão Parceiro entram em vigor logo após a regulamentação, ainda este ano. Os outros itens da lei passam a vigorar a partir de janeiro de 2018.

[PE] - Especificamente para SC, quais os setores mais beneficiados ou que merecem destaque?

Zigelli - Todas as micro e pequenas empresas serão beneficiadas com um ponto ou outro da lei. Porém, como já destaquei, acreditamos que a inclusão de produtores de bebidas no regime do Simplex vai impactar muitas micro e pequenas empresas catarinenses. Mas, além disso, consideramos a regulamentação do investidor-anjo de extrema importância, já que o nosso Estado vem se destacando no setor de tecnologia. Antes da lei, as empresas que recebiam aporte de investidores não podiam se beneficiar do Simplex Nacional e os investidores tinham responsabilidade perante credores e empregados, como se fossem sócios do negócio. Agora isso mudou. As micro e pequenas empresas (MPEs) podem receber aporte de investidores e permanecer no Simplex e os investidores não têm responsabilidade societária com a empresa. A **Lei do Salão Parceiro** também vai beneficiar muitos catarinenses, já que passa a regulamentar uma prática bem

conhecida do setor de beleza, que é a atuação de profissionais que trabalham como autônomos. O projeto desobriga a contratação de profissionais de beleza no regime CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). A partir de agora, pela lei, os salões de beleza poderão firmar contratos de parceria com profissionais cabeleiros, barbeiros, esteticistas, manicures, depiladores e maquiadores, que atuarão como autônomos, sem vínculo empregatício. Os demais empregados dos salões continuam com contratos CLT. Essa medida traz segurança jurídica para um modelo de negócio que é praticado na grande maioria dos salões de beleza do país.

[PE] - De que maneira o Crescer sem Medo poderá impactar as prefeituras, principalmente as dos pequenos municípios?

Zigelli - Com o estímulo ao empreendedorismo, as prefeituras só têm a ganhar, já que as empresas pagam suas dívidas tributárias. Com um regime mais simplificado, o empreendedor compreende as suas obrigações, as empresas não deixam de pagar os tributos e permanecem no mercado. Além disso, essa lei irá proporcionar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo e aos seus investimentos, aumentando a empregabilidade e a geração de receitas para as prefeituras. Um dado importante e que devemos analisar é o balanço do saldo de empregos divulgado pelo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) na última semana. O Brasil acumula um saldo negativo de empregos, mas as micro e pequenas empresas estão com saldo positivo. As MPEs foram as últimas a perderem emprego com a crise e as primeiras a recuperar. Isso só reforça a importância do empreendedorismo para o desenvolvimento da economia brasileira.

Mais alterações

Fator Emprego - Acadêmias, empresas de Tecnologia da Informação, laboratórios, profissionais liberais e outras atividades poderão migrar para uma tributação mais favorecida, caso os gastos da empresa com pessoal e encargos correspondam a pelo menos 28% da receita bruta. Esse benefício não se aplica às empresas de contabilidade, corretoras de seguros e escritórios de advocacia.

Exportação - Optantes do Simplex podem se beneficiar de Regimes Aduaneiros Especiais.

Dupla Visita - O fiscal deverá fazer uma visita orientadora. Somente numa segunda visita, caso as exigências não tenham sido obedecidas, poderá multar a empresa.

Depósito Recursal - O valor do depósito recursal na Justiça do Trabalho é igual para empresas de todos os portes. A partir de 2018, as micro e pequenas empresas terão direito a 50% de redução do valor, que atualmente é estabelecido em R\$ 8.959,63, para recurso ordinário, e em R\$ 17.919,26, para recurso de revista.

Simplex Social - Organizações da sociedade civil poderão aderir ao Simplex Nacional em relação às receitas não imunes ou isentas, excluídos sindicatos, associações de classe e partidos políticos.

**Diário Catarinense
Anúncio**

“Ebserh”

Ebserh / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares / Concurso público / Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / HUPEST

EBSERH
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS EFETIVAS DE NÍVEL SUPERIOR E MÉDIO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - HUPEST - UFSC

CONCURSO PÚBLICO **INSCRIÇÕES ATÉ: 10/11/2016**

EDITAL Nº02 - ÁREA MÉDICA 119 VAGAS TAXA DE INSCRIÇÃO - NÍVEL SUPERIOR: R\$115,00	SALÁRIOS DE ATÉ: R\$ 7.425,31	
EDITAL Nº03 - ÁREA ASSISTENCIAL 287 VAGAS TAXA DE INSCRIÇÃO - NÍVEL MÉDIO: R\$60,00 / NÍVEL SUPERIOR: R\$80,00	SALÁRIOS DE ATÉ: R\$ 8.887,51	
EDITAL Nº04 - ÁREA ADMINISTRATIVA 15 VAGAS TAXA DE INSCRIÇÃO - NÍVEL MÉDIO: R\$60,00 / NÍVEL SUPERIOR: R\$80,00	SALÁRIOS DE ATÉ: R\$ 8.887,51	

O candidato poderá realizar sua inscrição pelo site www.ibfc.org.br ou no Posto de Inscrição Presencial

ÚLTIMOS DIAS!

POSTO DE INSCRIÇÃO PRESENCIAL
Período de inscrições: 19/09/2016 a 10/11/2016
Funcionamento do Posto: de segunda a sexta das 10 às 18h e das 14 às 16 horas (exceto sábados, domingos e feriados).
Endereço: Rua Felipe Schmidt, 51 - Centro, Florianópolis

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÃO:
WWW.IBFC.ORG.BR

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Colégio de Aplicação da UFSC, em Florianópolis, é ocupado](#)

[Prefeito dará posse ao primeiro conselho LGBT do Estado](#)

[Eventos do projeto Mais Ciência utilizarão Realidade Aumentada](#)